

**Fundo de Investimento Imobiliário General  
Shopping Ativo e Renda – FII**

(CNPJ nº 17.590.518/0001-25)

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista  
S/A) (CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do  
Relatório do Auditor Independente sobre as  
Demonstrações Contábeis**

Relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015	11

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105  
12º andar  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:

Cotistas e a Administradora do

**Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII**

(administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A.)

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII (“Fundo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2017.



Rafael Domínguez Barros  
CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII**  
**(CNPJ nº 17.590.518/0001-25)**

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A – CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>					
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>% PL</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>% PL</u>
<b>Ativo circulante</b>					
Disponibilidades	4	1	0%	825	0%
<b>Aplicação Interfinanceira de Liquidez</b>					
Letra do Tesouro Nacional		815	0%	-	0%
<b>Contas a receber</b>					
Prêmios de locação a receber	5	1.862	1%	1.977	1%
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>2.678</u>	<u>1%</u>	<u>2.802</u>	<u>1%</u>
<b>Ativo não circulante</b>					
<b>Investimento</b>					
<b>Propriedades para investimento</b>					
Imóveis acabados	6	231.118	100%	231.118	100%
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>231.118</u>	<u>100%</u>	<u>231.118</u>	<u>100%</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>233.796</u>	<u>101%</u>	<u>233.920</u>	<u>101%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII  
(CNPJ nº 17.590.518/0001-25)**

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A – CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Valores expressos em milhares de reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Notas	31/12/2016	% PL	31/12/2015	% PL
<b>Passivo circulante</b>					
Encargos a pagar	-	47	0%	114	0%
Taxa de administração	-	46	0%	32	0%
Taxa de gestão	-	48	0%	32	0%
Demais valores a pagar	-	13	0%	13	0%
Premio de locação	-	2.126	1%	2.126	1%
<b>Total do passivo circulante</b>		2.280	1%	2.317	1%
<b>Patrimônio líquido</b>	8				
Cotas subscritas e integralizadas	-	248.312	107%	248.312	107%
Distribuição de resultados	-	(51.830)	-22%	(25.915)	-11%
Lucros acumulados	-	35.034	15%	9.206	4%
		231.516	100%	231.603	100%
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		233.796	101%	233.920	101%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII (CNPJ nº 17.590.518/0001-25)

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A – CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

### Demonstração do resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por milhões de ações)

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
<b>Propriedades para Investimento</b>			
Receitas com prêmios de locação	10	26.307	26.980
Outras Receitas Operacionais		373	-
Desvalorização em propriedades para investimento	11	-	(17.237)
<b>Resultado líquido de propriedades para investimento</b>		26.680	9.743
<b>Renda de Aplicação Interfinanceira de Liquidez</b>			
Letra Financeira do Tesouro		5	-
Letra do Tesouro Nacional		3	-
Notas do Tesouro Nacional		51	-
		59	-
<b>Outras receitas/ despesas</b>			
Remuneração da instituição administradora	-	(409)	(389)
Remuneração da instituição gestora	-	(172)	(229)
Remuneração da instituição custodiante	-	(130)	(134)
Despesas com auditoria	-	(33)	(90)
Demais despesas de serviços do sistema financeiro	-	(34)	(28)
Taxa de fiscalização CVM	-	(32)	(37)
Outras despesas	-	(101)	(258)
		(911)	(1.165)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		25.828	8.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII (CNPJ nº 17.590.518/0001-25)

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A – CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Cotas integralizadas	Distribuições	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		248.312	-	628	248.940
Lucro do exercício	-	-	-	8.578	8.578
Distribuição de resultado no exercício	-	-	(25.915)	-	(25.915)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		248.312	(25.915)	9.206	231.603
Lucro do exercício	-	-	-	25.828	25.828
Distribuição de resultado no exercício	-	-	(25.915)	-	(25.915)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		248.312	(51.830)	35.034	231.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII (CNPJ nº 17.590.518/0001-25)

(Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A – CNPJ nº 62.285.390/0001-40)

### Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	25.828	8.578
<b>Aplicação Interfinanceira de Liquidez</b>		
Letra do Tesouro Nacional	(815)	-
<b>Ajustes do resultado</b>		
Desvalorização em propriedades para investimento	-	17.237
<b>(Aumento)/ redução nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber de aluguéis	-	523
Prêmios de locação a receber	115	(237)
<b>Aumento/ (redução) nos passivos operacionais</b>		
Encargos a pagar	(67)	(28)
Demais valores a pagar	30	15
Prêmio de locação	-	109
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	25.091	26.197
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Distribuição de rendimentos para os cotistas	(25.915)	(25.915)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	(25.915)	(25.915)
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	(824)	282
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	825	543
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	825
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	(824)	282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

## (Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário General Shopping Ativo e Renda – FII (Fundo), Administrado pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A, iniciou suas atividades em 26 de junho de 2013 e foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração, em conformidade com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 472/08 e alterações posteriores, conforme aplicável.

O Fundo tem por objeto adquirir e explorar, direta ou indiretamente, empreendimentos imobiliários comerciais do tipo Shopping Center, construídos ou em fase de construção e/ ou expansão, desde que desenvolvidos e/ ou administrados pela General Shopping do Brasil S.A., para posterior alienação, locação ou arrendamento, sendo que o objetivo principal do Fundo consistirá na obtenção de renda a partir da locação dos imóveis que comporão o seu patrimônio.

O Fundo adquiriu a fração ideal de 36,5% do Shopping Bonsucesso e de participação no imóvel em que está sendo construído o Parque Shopping Maia, sendo acordado que, caso haja opção de lote adicional e/ou opção de lote suplementar, a fração ideal a ser adquirida pelo Fundo nestes empreendimentos poderá ser de até 49%.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da administradora e do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos investimentos que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos inerentes a estes investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais levam em consideração as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários.

## 3. Descrição das principais práticas contábeis

### 3.1. Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e aplicações em cotas de fundos de investimento de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As cotas do Fundo são atualizadas diariamente, pelo respectivo valor da cota, divulgada pelo administrador.

### 3.3. Contas a receber

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base nos contratos de aluguéis e de serviços prestados, ajustadas pelos efeitos decorrentes do reconhecimento de receita de aluguéis de forma linear apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos.

### 3.4. Reconhecimento de receita de prêmio de locação

A receita de prêmio de locação é apropriada mensalmente de acordo com os critérios de cálculo descritos no contrato de prêmio de locação estabelecido entre o Fundo e a General Shopping Brasil S.A.

### 3.5. Propriedade para investimento

Representada por terreno e edifício em shopping center mantido para auferir rendimento de aluguel.

As propriedades para investimento em operação são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. As variações (ganhos ou perdas) resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado do período no qual as mudanças ocorreram, especificamente em conta destacada no grupo "Receitas (despesas) operacionais".

As propriedades para investimento em construção são mensuradas ao custo durante o período das obras uma vez que seu valor justo não pode ser mensurável de maneira confiável.

### 3.6. Outros passivos

Os outros passivos são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Banco – Conta corrente	1	825
Letra do Tesouro Nacional	815	-
	<b>816</b>	<b>825</b>

#### 5. Contas a receber

	2016	2015
Prêmios de locação a receber (*)	1.862	1.977
	<b>1.862</b>	<b>1.977</b>

(\*) Conforme contrato firmado entre o Fundo e a General Shopping Brasil S.A., será realizado durante o período compreendido entre a construção do Parque Shopping Maia, e o término do prazo de 48 (quarenta e oito) meses contados a partir da inauguração do Parque Shopping Maia para o público, um prêmio de locação em benefício dos cotistas do fundo. Esse valor é apurado mensalmente e pago somente no 5º dia útil do mês subsequente. O prêmio de locação será equivalente ao resultado em número superior a zero obtido da subtração entre o resultado mínimo esperado e o resultado real obtido pelo Fundo, onde o resultado mínimo esperado é equivalente ao montante total de cotas de emissão do Fundo que foi subscrito e integralizado, acrescido de uma rentabilidade equivalente aos juros de 10% a.a. incidente sob o referido valor e o resultado obtido pelo Fundo e seu lucro líquido do exercício é o resultado líquido decorrente da exploração econômica dos Imóveis, adicionada de toda a receita financeira líquida gerada pelo caixa do Fundo e pagas a este, e descontados todos os custos incorridos pelo Fundo para o seu funcionamento e cumprimento de seu objeto.

#### 6. Propriedades para investimento

	2016	2015
<b>Imóveis acabados</b>		
Participação equivalente a 36,5% do Shopping Bonsucesso (a)	75.701	75.701
Participação equivalente a 36,5% do Parque Shopping Maia (b)	155.417	155.417
	<b>231.118</b>	<b>231.118</b>

##### (a) Shopping Bonsucesso

Em 28 de junho de 2013, foi efetuada a compra pelo Fundo, da fração ideal de 36,5% do Shopping Bonsucesso. O Shopping está localizado na Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 5.308 – Guarulhos – SP.

Inaugurado em maio de 2006, o Shopping é um dos principais polos comerciais de serviços e lazer da região. Com mais de 131 lojas, 07 âncoras e 03 megalojas, despontam em seu mix diversas marcas consolidadas no varejo nacional em moda, artigos para o lar e eletrônicos, entre outros. Além de lojas, o Shopping Bonsucesso oferece uma boa estrutura de serviços, praça de alimentação variada com mais de 800 lugares, cinema multiplex com 06 salas e um parque indoor. O empreendimento possui atualmente uma área bruta locável de 24.292 m².

**Valor justo**

O valor de mercado do empreendimento em 31 de dezembro de 2016 está suportado por laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

A metodologia adotada para avaliação dessas propriedades para investimento a valor justo é preceituada pelo “The Royal Institution of Chartered Surveyors – R.I.C.S.”, da Grã-Bretanha, e pelo “Appraisal Institute”, dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de dez anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 9% e a taxa média de capitalização adotada no décimo ano do fluxo foi de 7,50%.

**(b) Parque Shopping Maia**

Em 28 de junho de 2013, foi efetuada a compra pelo Fundo, da fração ideal de 36,5% de um terreno e dos projetos, das benfeitorias e dos acessos que irão compor o prédio (Parque Shopping Maia). O empreendimento está localizado no encontro da Avenida Bartolomeu Carlos com a Rua Dona Carla Jardim – Guarulhos – SP.

O Parque Shopping Maia está localizado em Guarulhos, o segundo maior PIB e a segunda cidade com maior população do Estado de São Paulo com 1,2 milhão de habitantes, dos quais 430 mil pertencentes às classes AB.

Próximo ao Bosque Maia, o empreendimento está inserido estrategicamente em um bairro de forte desenvolvimento, cercado por diversos empreendimentos residenciais e comerciais. O empreendimento possui uma área bruta locável de 30.492 m<sup>2</sup>.

**Valor justo**

O valor de mercado do empreendimento em 31 de dezembro de 2016 está suportado por laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de dez anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 9% e a taxa média de capitalização adotada no décimo ano do fluxo foi de 7,50%.

#### 7. Gerenciamento de riscos

Não obstante a diligência da Administradora em colocar em prática a política de investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos a riscos relativos à locação de imóveis, flutuações típicas do mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociações atípicas do mercado de atuação e, apesar de a Administradora manter sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o cotista.

O risco do Fundo está diretamente ligado às aplicações efetuadas na forma da sua política de investimento, definida em seu Regulamento, cujo cumprimento é monitorado pelo Sistema de Controle de Fundos da Administradora. Além disso, os riscos relacionados ao Fundo encontram-se descritos em seu regulamento e em seu prospecto.

#### 8. Cotas a resgatar

Não obstante a diligência da Administradora em colocar em prática a política de investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos a riscos relativos à locação de imóveis, flutuações típicas do mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação.

#### 9. Patrimônio líquido

Está representado por 2.591.500 cotas subscritas e integralizadas com valor patrimonial unitário em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 89,34 (R\$ 89,37 em 2015).

A rentabilidade do fundo, o patrimônio líquido médio e o valor da cota no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram:

Data de Rentabilidade	Patrimônio líquido	Qtde. de Cotas Médio	Valor da Cota R\$	% (*)
31/12/2016	234.569	2.591.500	89,34	(0,03)
31/12/2015	247.518	2.591.500	89,37	(6,97)
31/12/2014	248.759	2.591.500	96,06	(0,16)
31/12/2013	248.312	2.591.500	95,82	0,84
20/06/2013	251.278	2.591.500	101,28	5,70

(\*) O valor da cota e a rentabilidade do Fundo está sendo apresentado sem os efeitos das distribuições de resultados que ocorreram no exercício 2016 no valor de R\$ 25.915 (R\$ 25.915 em 2015).

#### 10. Política de distribuição de resultados

O administrador, nos termos do regulamento do Fundo, distribui no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos pelo Fundo apurados segundo o regime de caixa.

Foram distribuídos rendimentos em 2016 no montante de R\$ 25.915 (R\$ 25.915 em 2015).

## 11. Receitas líquidas

	2016	2015
Receitas com prêmios de locação	26.307	26.980
Avaliação dos imóveis	-	(17.237)
	<b>26.307</b>	<b>9.743</b>

## 12. Instrumentos financeiros derivativos

É vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando estas operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial por meio de operações com opções que tenham como ativo subjacente valor mobiliário que integre a carteira do Fundo, ou no qual tenha direito de conversão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Fundo não operou com instrumentos financeiros na forma de derivativos ou de risco semelhante.

## 13. Taxa de administração

O Administrador receberá, pelos serviços prestados ao Fundo, uma taxa de administração de 0,20% ao ano, incidente sobre o patrimônio líquido do Fundo, calculada diariamente, com base em um ano de 252 dias úteis, sendo paga mensalmente, até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencimento, a partir do mês em que ocorrer a primeira integralização de cotas, sendo devida uma remuneração mínima mensal de R\$ 25, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M – FGV).

O montante total das despesas com taxa de administração no exercício foi de R\$ 409 (R\$ 389 em 2015).

## 14. Serviços contratados pelo Fundo

Os serviços de custódia dos ativos que compõem a carteira do Fundo são prestados pelo Banco Paulista S.A. A Administração do Fundo está sob responsabilidade da SOCPA – Sociedade Corretora Paulista S/A. A gestão das cotas do Fundo está sob responsabilidade da Integral Investimentos S.A. e os serviços de gestão do Fundo são prestados pela Olímpia Partners Gestão de Recursos S.A.

Os serviços de consultoria imobiliária são prestados pela General Shopping Brasil S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

## 15. Tributação

O Fundo, conforme legislação vigente, é isento de pagamento de impostos, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras de acordo com o Artigo 28. da Instrução Normativa RFB nº 1.022, de 05 de abril de 2010.

## 16. Custódia de cotas

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados e registrados pelo Banco Paulista S.A., instituição financeira regularmente credenciada perante a CVM, prestadora de serviços de controladoria, custódia qualificada e escrituração das cotas do Fundo.



**17. Demandas judiciais**

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, que na defesa dos direitos dos quotistas, quer contra a Administração do Fundo no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**18. Contrato de prestação de serviço de auditoria**

Em atendimento a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, contratou a Grant Thornton Auditores Independentes somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

\* \* \*

Daniel Doll Lemos

SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S/A

Gerson Luiz Mendes de Brito

CRC-1SP 112.144/O-0